

MIX DE PLANTAS DE COBERTURA

Nicolý Fernanda Dal Bello¹, Marília Colasso, Yuri Gabriel, Arthur Bernardo Pereira da Silva, Rodrigo Yarlei Sommer Faez, Otavio Bagiotto Rossato²

O uso de plantas de cobertura é um dos princípios fundamentais para manter a sustentabilidade de sistemas agrícolas. A prática de manter a espécie de plantas de cobertura, ano após ano, pode ser um equívoco. O mix de plantas de cobertura é uma prática agrícola que consiste no cultivo de várias espécies na mesma área. A mistura de espécies de diferentes famílias botânicas traz diversas vantagens, como a ampla adaptabilidade nos diversos ambientes produtivos; a liberação gradual dos nutrientes para a cultura comercial; a cobertura do solo por longos períodos, material rico e diversificado para o aumento dos teores de matéria orgânica do solo; cobertura permanente com raízes diversificadas; melhor exploração das camadas do solo, favorecendo a maior ciclagem dos nutrientes; alta produção de matéria seca em curto espaço de tempo; supressão de plantas daninhas e redução de pragas e doenças na cultura sucessora. Apesar de todas as vantagens, o cultivo de mix apresenta maior complexidade de implantação e não proporciona retorno econômico imediato, além da dificuldade em adquirir sementes de algumas espécies devido à baixa disponibilidade no mercado. As espécies apresentam diferentes profundidades de semeadura e taxas de crescimento inicial e o que pode fazer com que algumas se sobressaiam em relação às outras. Além disso, devido à grande produção de massa seca gerada no mix, é necessário que haja equipamentos adequados para manejá-las; caso não seja realizado o manejo correto do mix, com a dessecação e/ou utilização do rolo faca, o agricultor pode enfrentar dificuldades na semeadura da cultura sucessora. A seleção das espécies que irão compor a mistura dependerá do clima da região e da época de implantação. No período do inverno, as coberturas do solo mais utilizadas para o mix de plantas são: aveia, centeio, tremoço, ervilhaca, azevém; e nabo forrageiro. Já no verão, são utilizados: o cultivo de milheto, sorgo, trigo mourisco, mucunas; crotalárias e girassol. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo comunicar sobre os benefícios e as dificuldades de implantar esta prática no campo. Para apresentação, será usado um banner com imagens dos mixes de plantas de cobertura e possibilidades de encaixe destas plantas antecedendo cultivos comerciais, contando também com a apresentação das plantas de cobertura mais utilizadas na região. Espera-se conscientizar o público para a importância dos mixes de plantas de cobertura para a melhoria do solo, produtividade e rentabilidade no meio rural.

Palavras-chave: Sustentabilidade, rural, qualidade do solo, rentabilidade.

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: fernandadallbelonicoly@gmail.com

² Orientador(a)